

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	63
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	65
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	66
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	5.882.782
Preferenciais	384.787
Total	6.267.569
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	32.260
Total	32.260

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	258.971	244.774
1.01	Ativo Circulante	5.071	6.008
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	345	390
1.01.03	Contas a Receber	5	10
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	5	10
1.01.06	Tributos a Recuperar	7	905
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7	905
1.01.07	Despesas Antecipadas	58	47
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.656	4.656
1.01.08.03	Outros	4.656	4.656
1.01.08.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	4.656	4.656
1.02	Ativo Não Circulante	253.900	238.766
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	67.719	67.436
1.02.01.04	Contas a Receber	3.171	3.171
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	3.171	3.171
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	55.844	55.844
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	55.844	55.844
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	8.704	8.421
1.02.01.10.03	Impostos a recuperar	2.571	2.289
1.02.01.10.04	Impostos diferidos	540	540
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	5.593	5.592
1.02.02	Investimentos	186.118	171.260
1.02.02.01	Participações Societárias	186.118	171.260
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	0	13.390
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	157.870
1.02.03	Imobilizado	63	70
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	63	70

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	258.971	244.774
2.01	Passivo Circulante	10.422	10.877
2.01.02	Fornecedores	215	100
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	215	100
2.01.03	Obrigações Fiscais	535	1.061
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	535	1.061
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	6.894	6.881
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	6.894	6.881
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.597	3.820
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.297	3.061
2.01.05	Outras Obrigações	2.778	2.835
2.01.05.02	Outros	2.778	2.835
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.778	2.835
2.02	Passivo Não Circulante	59.161	56.051
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	31.093	33.398
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	31.093	33.398
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	27.063	27.326
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.030	6.072
2.02.02	Outras Obrigações	21.176	15.762
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	20.349	14.929
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	20.349	14.929
2.02.02.02	Outros	827	833
2.02.02.02.03	Impostos Parcelados	827	833
2.02.04	Provisões	6.892	6.891
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.892	6.891
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	6.892	6.891
2.03	Patrimônio Líquido	189.388	177.846
2.03.01	Capital Social Realizado	82.050	82.050
2.03.02	Reservas de Capital	37.030	37.030
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	41.684	41.684
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-4.654	-4.654
2.03.04	Reservas de Lucros	30.968	30.968
2.03.04.01	Reserva Legal	1.753	1.753
2.03.04.02	Reserva Estatutária	24.977	24.977
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	4.238	4.238
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	12.165	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	27.175	27.798

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	13.924	8.823
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-934	-717
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-678	-335
3.04.02.02	Honorários dos administradores	-256	-382
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	144
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	14.858	9.396
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	13.924	8.823
3.06	Resultado Financeiro	-2.382	-526
3.06.01	Receitas Financeiras	21	26
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.403	-552
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	11.542	8.297
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	11.542	8.297
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	11.542	8.297
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,72800	1,24250
3.99.01.02	PN	0,10360	0,07450
3.99.01.03	PNT	0,00950	0,00680

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	11.542	8.297
4.03	Resultado Abrangente do Período	11.542	8.297

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.098	-1.365
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.291	-599
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos e participações	11.542	8.297
6.01.01.02	Juros e variações monetárias e cambiais líquidas s/empréstimos	2.017	402
6.01.01.03	Encargos Financeiros s/empréstimos a coligadas	0	82
6.01.01.04	Depreciações, amortizações e exaustões	7	7
6.01.01.05	Equivalência patrimonial	-14.858	-9.396
6.01.01.06	Correção parcelamentos de tributos	1	9
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	222	-743
6.01.02.01	Impostos a recuperar	616	63
6.01.02.02	Depósitos judiciais	-1	-491
6.01.02.03	Despesas antecipadas	-11	-3
6.01.02.04	Outras contas a receber	5	0
6.01.02.05	Fornecedores	115	-18
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições	-503	-294
6.01.02.07	Outros passivos	1	0
6.01.03	Outros	-29	-23
6.01.03.01	Juros pagos sobre parcelamento	-6	-5
6.01.03.02	Juros pagos sobre empréstimos	-23	-18
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.053	1.364
6.03.01	Financiamentos com partes relacionadas	2.215	2.217
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-1.081	-821
6.03.03	Pagamento parcelamentos de Tributos	-24	-32
6.03.04	Dividendos / JSCP Pagos	-57	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-45	-1
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	390	5
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	345	4

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	82.050	37.030	30.968	0	27.798	177.846
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	82.050	37.030	30.968	0	27.798	177.846
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.165	-623	11.542
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.542	0	11.542
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	623	-623	0
5.05.02.06	Realização do custo atribuído	0	0	0	623	-623	0
5.07	Saldos Finais	82.050	37.030	30.968	12.165	27.175	189.388

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	82.050	41.684	5.564	0	31.925	161.223
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	82.050	41.684	5.564	0	31.925	161.223
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.748	-732	8.016
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.297	0	8.297
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	451	-732	-281
5.05.02.06	Realização do custo atribuído	0	0	0	451	-451	0
5.05.02.07	Outros	0	0	0	0	-281	-281
5.07	Saldos Finais	82.050	41.684	5.564	8.748	31.193	169.239

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	0	143
7.01.02	Outras Receitas	0	143
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-567	-223
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-567	-223
7.03	Valor Adicionado Bruto	-567	-80
7.04	Retenções	-7	-7
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7	-7
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-574	-87
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.879	9.422
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	14.858	9.396
7.06.02	Receitas Financeiras	21	26
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	14.305	9.335
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	14.305	9.335
7.08.01	Pessoal	272	392
7.08.01.01	Remuneração Direta	256	382
7.08.01.02	Benefícios	16	10
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	89	94
7.08.02.01	Federais	52	77
7.08.02.02	Estaduais	37	17
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.402	552
7.08.03.01	Juros	2.402	552
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.542	8.297
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.542	8.297

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	864.205	814.229
1.01	Ativo Circulante	316.434	268.747
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	39.298	11.984
1.01.03	Contas a Receber	139.531	108.767
1.01.03.01	Clientes	129.997	100.117
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	9.534	8.650
1.01.04	Estoques	81.849	90.851
1.01.06	Tributos a Recuperar	28.856	31.402
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	28.856	31.402
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.931	2.738
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	22.969	23.005
1.01.08.03	Outros	22.969	23.005
1.01.08.03.01	Direitos a realizar	306	342
1.01.08.03.02	Bens destinados a venda	22.663	22.663
1.02	Ativo Não Circulante	547.771	545.482
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	113.520	111.628
1.02.01.04	Contas a Receber	4.320	4.311
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	4.320	4.311
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	2.792	2.736
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	2.792	2.736
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	106.408	104.581
1.02.01.10.03	Impostos a recuperar	7.164	5.992
1.02.01.10.04	Direitos a realizar	35.171	34.560
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	64.073	64.029
1.02.02	Investimentos	156.387	157.084
1.02.02.01	Participações Societárias	23.688	21.462
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	23.688	21.426
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	36
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	132.699	135.622
1.02.03	Imobilizado	277.106	276.011
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	272.522	270.731
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	4.584	5.280
1.02.04	Intangível	758	759
1.02.04.01	Intangíveis	758	759

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	864.205	814.229
2.01	Passivo Circulante	265.096	221.865
2.01.02	Fornecedores	42.941	26.647
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	32.343	19.281
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	10.598	7.366
2.01.03	Obrigações Fiscais	47.118	41.195
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	47.118	41.195
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	140.471	121.362
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	137.836	118.813
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	133.539	115.752
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.297	3.061
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	2.635	2.549
2.01.05	Outras Obrigações	26.979	25.310
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	841	747
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	841	747
2.01.05.02	Outros	26.138	24.563
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.238	3.300
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	22.900	21.263
2.01.06	Provisões	7.587	7.351
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.587	7.351
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.587	7.351
2.02	Passivo Não Circulante	384.869	391.645
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	65.970	71.144
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	63.405	67.891
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	59.375	61.819
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.030	6.072
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	2.565	3.253
2.02.02	Outras Obrigações	160.168	162.492
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.295	5.347
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	5.295	5.347
2.02.02.02	Outros	154.873	157.145
2.02.02.02.03	Impostos Parcelados	140.117	142.247
2.02.02.02.05	Fornecedores	14.756	14.898
2.02.03	Tributos Diferidos	68.318	69.267
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	68.318	69.267
2.02.04	Provisões	90.413	88.742
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	90.413	88.742
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	73.355	71.982
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.915	6.181
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	11.143	10.579
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	214.240	200.719
2.03.01	Capital Social Realizado	82.050	82.050
2.03.02	Reservas de Capital	37.030	37.030
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	41.684	41.684
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-4.654	-4.654
2.03.04	Reservas de Lucros	30.968	30.968

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.03.04.01	Reserva Legal	1.753	1.753
2.03.04.02	Reserva Estatutária	24.977	24.977
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	4.238	4.238
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	12.165	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	27.175	27.798
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	24.852	22.873

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	230.966	180.191
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-174.604	-153.023
3.03	Resultado Bruto	56.362	27.168
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.877	-13.998
3.04.01	Despesas com Vendas	-17.414	-13.472
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.336	-11.874
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-10.741	-8.951
3.04.02.02	Honorários dos administradores	-2.595	-2.923
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	6.611	7.492
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.262	3.856
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	34.485	13.170
3.06	Resultado Financeiro	-14.519	-8.579
3.06.01	Receitas Financeiras	2.444	1.451
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.963	-10.030
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	19.966	4.591
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.445	1.339
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13.521	5.930
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	13.521	5.930
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	11.542	8.297
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.979	-2.367
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	13.521	5.930
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	13.521	5.930
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	11.542	8.297
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.979	-2.367

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	18.776	-5.588
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	29.044	9.808
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos e participações	19.966	4.591
6.01.01.02	Juros e variações monetárias e cambiais líquidas s/empréstimos	5.720	2.653
6.01.01.03	Encargos Financeiros s/empréstimos a coligadas	-98	-23
6.01.01.04	Depreciações, amortizações e exaustões	5.613	5.106
6.01.01.05	Equivalência patrimonial	-2.262	-3.856
6.01.01.06	Valor residual de ativo permanente baixado	-11	-190
6.01.01.07	Juros s/imobilizações	81	81
6.01.01.08	Constituição (reversão) da provisão para contingências	-267	-179
6.01.01.09	(Reversão) constituição de provisão para devedores duvidosos	547	161
6.01.01.10	Provisão para obsolescencia de estoque	24	-100
6.01.01.11	Juros de Arrendamento	184	417
6.01.01.12	Correção direitos a realizar	-575	-130
6.01.01.13	Correção parcelamentos de tributos	404	2.450
6.01.01.14	Ganho líquido terreno	-282	-1.173
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.495	-7.179
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-30.427	-1.283
6.01.02.02	Estoques	8.978	-14.736
6.01.02.03	Impostos a recuperar	1.374	-1.773
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-44	-500
6.01.02.05	Despesas antecipadas	-1.193	-1.815
6.01.02.06	Outras contas a receber	-857	7.391
6.01.02.07	Fornecedores	16.152	588
6.01.02.08	Impostos, taxas e contribuições	-394	-2.032
6.01.02.09	Provisão de férias e encargos sociais	236	168
6.01.02.10	Outros passivos	3.680	6.813
6.01.03	Outros	-7.773	-8.217
6.01.03.01	Juros pagos sobre parcelamento	-462	-925
6.01.03.02	Juros pagos sobre empréstimos	-5.694	-4.972
6.01.03.03	Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.617	-2.320
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.358	1.640
6.02.01	Propriedade para investimentos	3.205	0
6.02.02	Direito de uso em Arrendamento	-786	-724
6.02.03	Bens para venda	0	6.458
6.02.04	Imobilizado	-6.777	-4.094
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	12.896	-11.652
6.03.01	Financiamentos com partes relacionadas	84	29
6.03.02	Captação de empréstimos e financiamentos	132.351	86.330
6.03.03	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-117.840	-94.614
6.03.04	Impostos parcelados	0	1.353
6.03.05	Pagamento parcelamentos de Tributos	-1.637	-4.444
6.03.06	Dividendos / JSCP Pagos	-62	-306
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	27.314	-15.600

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.984	21.366
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	39.298	5.766

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	82.050	37.030	30.968	0	27.798	177.846	22.873	200.719
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	82.050	37.030	30.968	0	27.798	177.846	22.873	200.719
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.165	-623	11.542	1.979	13.521
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.542	0	11.542	1.979	13.521
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	623	-623	0	0	0
5.05.02.06	Realização do custo atribuído	0	0	0	623	-623	0	0	0
5.07	Saldos Finais	82.050	37.030	30.968	12.165	27.175	189.388	24.852	214.240

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	82.050	41.684	5.564	0	31.925	161.223	26.422	187.645
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	82.050	41.684	5.564	0	31.925	161.223	26.422	187.645
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.748	-732	8.016	-2.395	5.621
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.297	0	8.297	0	8.297
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	451	-732	-281	-2.395	-2.676
5.05.02.06	Realização do custo atribuído	0	0	0	451	-451	0	-2.367	-2.367
5.05.02.07	Outros	0	0	0	0	-281	-281	-28	-309
5.07	Saldos Finais	82.050	41.684	5.564	8.748	31.193	169.239	24.027	193.266

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	294.969	233.391
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	295.516	233.552
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-547	-161
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-208.631	-168.675
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-179.055	-158.077
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-29.576	-10.598
7.03	Valor Adicionado Bruto	86.338	64.716
7.04	Retenções	-5.613	-4.462
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.613	-4.462
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	80.725	60.254
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.168	5.756
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.262	3.856
7.06.02	Receitas Financeiras	2.444	1.451
7.06.03	Outros	462	449
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	85.893	66.010
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	85.893	66.010
7.08.01	Pessoal	19.147	18.477
7.08.01.01	Remuneração Direta	14.633	13.868
7.08.01.02	Benefícios	3.503	3.149
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.011	1.460
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	35.871	30.629
7.08.02.01	Federais	27.299	19.002
7.08.02.02	Estaduais	8.480	11.327
7.08.02.03	Municipais	92	300
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	17.354	10.974
7.08.03.01	Juros	16.963	9.003
7.08.03.02	Aluguéis	265	231
7.08.03.03	Outras	126	1.740
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	13.521	5.930
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.542	8.297
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.979	-2.367

Comentário do Desempenho

GPC Participações S.A.

1º trimestre de 2020

Após consolidação das Demonstrações Financeiras da GPC Participações, com os segmentos químico e de tubos de aço, os resultados estão abaixo:

Receita Líquida: A receita líquida do 1º trimestre de 2020 atingiu R\$ 230.967 mil, acréscimo de 28,2% em relação aos R\$ 180.191 mil do mesmo período de 2019.

Margem Bruta: O lucro bruto no trimestre aumentou 107,5%, de R\$ 27.168 mil em 2019 para R\$ 56.362 mil em 2020.

Despesas Operacionais Líquidas: As despesas comerciais, gerais e administrativas aumentaram em 21,4%, de R\$ 24.993 mil para R\$ 30.332 mil.

EBITDA: O EBITDA do 1º trimestre de 2020 alcançou R\$ 39.943 mil, contra R\$ 12.644 mil no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 27.299 mil.

Resultado Financeiro Líquido: O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 14.519 mil no trimestre, contra R\$ 8.579 mil negativos do mesmo trimestre de 2019. A diferença de R\$ 5.940 mil teve forte influência da desvalorização cambial.

Resultado Líquido Societário: A Companhia apurou lucro de R\$ 11.542 mil, frente à R\$ 8.297 mil registrado no mesmo período do ano anterior.

Apolo Tubos e Equipamentos S.A. (Consolidado)

1º trimestre de 2020

Receita Líquida: A receita líquida do 1º trimestre de 2020 atingiu R\$ 91.184 mil, aumento de 69,1% em relação aos R\$ 53.925 mil do mesmo período de 2019. As vendas de 18.379t ficaram 55,9% acima do volume do mesmo período do ano anterior. O preço médio líquido de vendas ficou 8,4% maior com relação ao mesmo período de 2019.

Margem Bruta: O lucro bruto no trimestre ficou em R\$ 20.439 mil, aumento de R\$ 15.654 mil frente aos R\$ 4.784 mil referentes ao mesmo período do ano anterior. O aumento foi ocasionado principalmente pelo incremento das vendas e pelo mix de produtos.

Despesas Operacionais Líquidas: As despesas comerciais, gerais e administrativas encerraram o trimestre em R\$ 12.683 mil, aumento de 3,0 % em comparação com os R\$ 12.318 mil do mesmo período de 2019, sendo que as despesas com fretes aumentaram R\$ 1.166 mil.

EBITDA: O EBITDA do 1º trimestre de 2020 ficou positivo em R\$ 13.317 mil, contra um valor negativo de R\$ 3.101 mil no mesmo período de 2019. O aumento acompanhou a evolução da margem bruta.

Resultado Financeiro Líquido: O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 5.243 mil no trimestre, contra R\$ 5.126 mil negativos do mesmo trimestre de 2019.

Resultado Líquido Societário: A Companhia apurou lucro de R\$ 1.588 mil no 1º trimestre de 2020, ante prejuízo de R\$ 8.101 mil obtido no mesmo período de 2019.

GPC Química S.A.

1º trimestre de 2020

Receita Líquida: A receita líquida do 1º trimestre de 2020 atingiu R\$ 139.782 mil, acréscimo de 10,7% em relação aos R\$ 126.266 mil do mesmo período de 2019. As vendas de 95.924t ficaram 12,9% acima do volume do mesmo período do ano anterior. O preço médio líquido de vendas ficou 2,0% abaixo em relação ao mesmo período de 2019.

Margem Bruta: O lucro bruto no trimestre aumentou 60,5%, de R\$ 22.384 mil em 2019 para R\$ 35.923 mil em 2020, impulsionado principalmente pelo aumento das vendas e ganhos de escala.

Despesas Operacionais Líquidas: As despesas comerciais, gerais e administrativas aumentaram em 39,7%, de R\$ 11.965 mil para R\$ 16.721 mil, principalmente em função do frete.

EBITDA: O EBITDA do 1º trimestre de 2020 alcançou R\$ 27.554 mil, contra R\$ 16.311 mil no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 11.242 mil, impulsionado pelo aumento das vendas e ganhos de escala.

Resultado Financeiro Líquido: O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 6.895 mil no trimestre, contra R\$ 2.928 mil negativos do mesmo trimestre de 2019. A diferença de R\$ 3.967 mil teve forte influência da desvalorização cambial.

Resultado Líquido Societário: A Companhia apurou lucro de R\$ 13.834 mil, frente à R\$ 12.719 mil registrado no mesmo período do ano anterior.

Notas Explicativas

1. Informações gerais sobre o Grupo

1.1 Controladas e Coligadas

A GPC Participações S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída em 1º de outubro de 1997, com sede à Rua do Passeio, 70/5º andar - Centro - Rio de Janeiro/RJ. A Companhia tem por objeto social participar de outras sociedades como sócia ou acionista, cujas principais participações societárias em investidas são atualmente as seguintes:

- GPC Química S.A. (“GPC Química”) – sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem como objetivo principal a produção de resinas termofixas para a indústria de painéis de madeira reconstituída (madeira aglomerada/compensada e MDF) e a fabricação de formol, suas unidades em operação estão localizadas em Araucária/PR e Uberaba/MG.
- Apolo Tubos e Equipamentos S.A. (“Apolo Tubos”) – sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro, cujo objetivo é a exploração da indústria do aço em todas as suas modalidades, em especial a fabricação de tubos para os mercados de construção civil e automobilístico, além de participação em outras sociedades, como sócia ou acionista. Detém 100% do capital da Apolo Tubulars.
- Apolo Tubulars S.A. (“Apolo Tubulars”) - sociedade anônima de capital fechado, tem o objetivo de produzir tubos de aço especiais para atender principalmente o segmento de petróleo e gás.
- Metanor S.A. - Metanol do Nordeste (“Metanor”) – sociedade anônima de capital aberto, com sede em Camaçari/BA, foi fundada em 1969 e em 1976 iniciou produção de metanol nesta localidade. A Metanor é controlada de forma compartilhada pela Petrobras e a Companhia, ambas com metade das ações ordinárias. Atualmente, a Metanor atua apenas como empresa holding.
- Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste – (“Copenor”) sociedade anônima de capital fechado, com sede em Camaçari/BA, controlada pela Metanor, foi estabelecida em 1979 e atua na comercialização de metanol e seus derivados, e na produção de formaldeído e hexametilenotetramina.

1.2 Recuperação Judicial

Visando proteger o valor dos ativos, atender de forma organizada e racional aos interesses da coletividade de seus credores e, principalmente, à manutenção da atividade econômica e do seu valor de mercado, a Controladora GPC Participações em conjunto com suas Controladas GPC Química e Apolo Tubos ingressou, em abril de 2013, com pedido de recuperação judicial, deferido em 27 de maio de 2013.

Notas Explicativas

Em julho de 2013 foi apresentado o Plano de Recuperação Judicial, que abrange a estratégia a ser tomada pela Companhia, demonstrando, dentre outros aspectos, a viabilidade econômica do referido Plano, discriminando os meios de recuperação a serem utilizados. A Recuperação envolverá a alienação de parte dos ativos revertendo-se o valor apurado com a venda do terreno de Benfica da GPC Química para liquidação de todas as dívidas concursais das Recuperandas e de outros ativos cujos recursos serão revertidos para recomposição do fluxo de caixa das empresas, reforçando seu capital de giro e viabilizando novos investimentos.

Em 11 de dezembro de 2013, o Juízo da 7ª Vara Empresarial da Capital do Estado do Rio de Janeiro declarou aprovado e homologou o Plano de Recuperação Judicial e seu aditivo, apresentados de forma consolidada pela Companhia e suas controladas Apolo Tubos e Equipamentos S.A. e GPC Química S.A. ("Recuperandas") nos autos do respectivo processo judicial (processo nº 0116330-24.2013.8.19.0001, em trâmite no referido Juízo), e concedeu a Recuperação Judicial das Recuperandas, publicada em 07 de janeiro de 2014.

Em 05 de agosto de 2015 foi aprovado, em Assembleia Geral de Credores, a prorrogação por 6 (seis) meses do prazo originalmente previsto no Plano de Recuperação Judicial, para a alienação da "UPI Terreno Benfica".

Em 14 de julho de 2016 foi aprovado, em Assembleia Geral de Credores, a suspensão da AGC pelo prazo de 60 dias para que fossem negociadas e apresentadas alternativas de liquidez para a alienação da UPI Terreno de Benfica, as quais deverão ser informadas aos credores no prazo de 30 dias.

Em AGC realizada em 19 de outubro de 2016, foi aprovado pela maioria dos credores o aditivo ao Plano de Recuperação Judicial.

Em 18 de novembro de 2016, a Administração informou ao mercado e aos seus acionistas por meio de Fato Relevante, a homologação do Aditamento ao Plano de Recuperação Judicial pelo Juízo da 7ª Vara empresarial da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

As principais deliberações dos credores para a liquidação da dívidas concursais foram:

- Classe I – Pagamento em 12 parcelas mensais fixas, até o limite de 150 salários mínimos;
- Classe II – 2 opções de pagamento, sendo:
 - Opção A – Pagamento de 40% do crédito listado em 36 parcelas mensais acrescidas de juros calculados no valor de 100% do CDI;
 - Opção B – Pagamento da integralidade do valor listado em 120 parcelas mensais, corrigidas pelas variações da TR acrescida de juros de 1% a.a.
- Credor Garantidor – Para o Credor Garantidor será paga parcela inicial de 30% do crédito listado em 36 parcelas mensais corrigidas pela variação cambial. No caso de venda do terreno de Benfica o valor apurado será revertido para pagamento do saldo do crédito do Credor Garantidor, e após a quitação, o saldo da venda será revertido para o caixa da Companhia. No caso de não se obter sucesso na venda nos primeiros 36 meses, o Credor Garantidor poderá demandar que as

Notas Explicativas

recuperandas efetuem o pagamento do saldo remanescente do crédito em 36 parcelas mensais.

- Classe III – 3 opções de pagamento, sendo:
- Opção A – Conversão da dívida em ações preferenciais a serem emitidas pela GPC Participações S.A.
-
- Opção B – Pagamento do Crédito listado em 360 parcelas mensais corrigidas pelo INPC.
-
- Opção C – Pagamento de 50% do crédito listado em 120 parcelas mensais corrigidas pela TR e juros de 1,5% a.a. (somente para instituições financeiras).

Os impactos das opções estão detalhadas nas Notas Explicativas nº12 (Fornecedores) e nº13 (Empréstimos).

Foi aprovado também o prazo de 10 meses para o encerramento da Recuperação Judicial a partir da data da homologação.

Em dezembro de 2019 o Administrador Judicial apresentou relatório pugnando pelo encerramento da Recuperação Judicial. O Ministério Público também emitiu parecer favorável ao encerramento.

Dessa forma, o encerramento da Recuperação Judicial não encontra mais óbices e depende tão somente de decisão judicial, diante das manifestações favoráveis do Ministério Público e do Administrador Judicial.

1.3 Surto de Coronavírus

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou a COVID-19 como um surto pandêmico e, desde então, as autoridades governamentais de várias jurisdições impuseram confinamentos ou outras restrições para conter o vírus e diversas empresas suspenderam ou reduziram suas operações. O impacto final na economia ainda é incerto, mas espera-se que seja significativo.

À medida que os efeitos da pandemia afetam as regiões e setores onde a Companhia atua, esta poderá enfrentar dificuldades operacionais, sendo que neste sentido vem adotando preventivamente medidas de contingenciamento visando assegurar a manutenção de seus negócios. Dentre as medidas adotadas, destacam-se: (i) aumento de captação de recursos; (ii) adesão às medidas governamentais para a postergação de recolhimento de tributos e reduções de carga horária e salários; (iii) negociações de prazos com fornecedores, dentre outras, além de adotar todas as recomendações de saúde dos órgãos competentes.

Abaixo está apresentado um resumo dos principais impactos nos negócios da Companhia em 31 de março de 2020:

Redução do valor recuperável (“impairment”)

A Companhia avaliou as circunstâncias que poderiam indicar o “impairment” de seus ativos não financeiros e concluiu que não houve mudanças nas circunstâncias que indicariam uma perda por “impairment”. Como a pandemia ainda está avançando, o impacto financeiro resultante da COVID-19 nas unidades geradoras de caixa (“UGC”)

Notas Explicativas

da Companhia, se houver, não pode ser estimado com segurança no momento. Portanto, as principais premissas de longo prazo aplicadas na preparação dos modelos de fluxo de caixa, como preços dos produtos e níveis de produção, permanecem inalteradas para a avaliação do indicativo de “impairment”.

Liquidez

Em março de 2020, a Companhia adotou medidas de precaução com o objetivo de aumentar sua posição de caixa e preservar sua flexibilidade financeira devido à incerteza atual nos mercados globais em razão da COVID-19.

Valor justo de outros ativos e passivos

No momento atual, os efeitos da pandemia não causaram impactos significativos no valor justo dos ativos e passivos da Companhia. Contudo, alterações incomuns significativas ocorreram no valor dos ativos financeiros em muitos mercados desde o início do surto. Os efeitos da pandemia continuam incertos, impossibilitando prever o impacto final que poderia ter na economia e, por sua vez, nos negócios, na liquidez e na posição financeira da Companhia, o que significa que o valor justo dos ativos e passivos pode se alterar nos períodos subsequentes.

Cadeia de suprimentos

A cadeia de suprimentos da Companhia pode ser impactada significativamente pela COVID-19, o que resultaria em dificuldades operacionais e eventual aumento de custos e despesas, sendo que até o momento não se verificaram restrições que viessem a impactar a continuidade de suas operações.

2. Resumo das principais práticas contábeis – Base de preparação

As informações financeiras intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao período findo em 31 de março de 2020, compreendem as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão, de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. As informações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos ativos, quando requerida pela norma.

As políticas contábeis, as bases de consolidação e os métodos de cálculo adotados na elaboração das informações financeiras intermediárias, bem como os principais julgamentos adotados para as estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos praticados na preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, contemplando a adoção dos novos pronunciamentos contábeis.

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos contábeis CPC e as

Notas Explicativas

normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Caixa e Bancos	345	390	24.953	7.192
Aplicação Financeira (*)	-	-	14.345	4.792
Total de caixa e equivalente de caixa	345	390	39.298	11.984

(*)As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a uma remuneração de 98,8% do CDI.

4. Contas a receber - clientes

O saldo de Contas a Receber está apresentado a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Cientes no exterior	1.382	5.308
Cientes no país	141.013	106.683
PECLD	(12.398)	(11.874)
	129.997	100.117

Notas Explicativas

O saldo de Contas a Receber por vencimento está disposto conforme tabela abaixo :

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
A vencer	114.775	84.363
Vencidos até 90 dias	11.148	14.698
Vencidas 91 a 180 dias	1.604	184
Vencidas 181 a 365 dias	525	946
Vencidas a mais de 365 dias	14.366	11.800
	142.418	111.991
Perda estimada de crédito de liquidação duvidosa	(12.421)	(11.874)
	129.997	100.117

A movimentação da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

Saldo em 31/12/2019	11.874
(+) Complemento de PECLD	621
(-) Reversão de PECLD	(74)
Saldo em 31/03/2020	12.421

5. Estoques

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Produtos acabados (a)	23.452	33.334
Matérias-primas e embalagens (b)	19.392	26.796
Almoxarifado de manutenção e reposição	14.138	16.427
Produtos em elaboração	11.804	7.228
Estoque próprio em poder de terceiros	11.607	5.759
Catalisadores	3.099	817
Importações em andamento	607	2.716
(-) Provisão p/perdas (c)	(2.250)	(2.226)
	81.849	90.851

- (a) Os produtos acabados são compostos por tubos de aço R\$ 22.416 e resinas R\$ 1.036.
- (b) As principais matérias-primas são: metanol, melamina e fenol na Controlada GPC Química e bobinas de aço na Controlada Apolo Tubos.
- (c) Refere-se à provisão para obsolescência.

Notas Explicativas

6. Impostos a compensar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
PIS/COFINS	-	-	8.257	8.258
IRPJ e CSLL	-	-	7.799	4.724
IRRF	2.545	3.161	7.711	8.450
ICMS	-	-	6.431	9.220
IPI	-	-	2.767	3.835
OUTROS	33	33	3.055	2.907
	2.578	3.194	36.020	37.394
(-) Circulante	7	905	28.856	31.402
Não circulante	2.571	2.829	7.164	5.992

Os tributos e contribuições deverão ser compensados com obrigações a pagar de mesma natureza.

7. Direitos a realizar

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
TTC Logística	306	342
Total do Circulante	306	342
Créditos Guaxupé (b)	27.052	27.026
Créditos a receber com a União Federal (a)	8.119	7.534
Total do Não Circulante	35.171	34.560
Total	35.477	34.902

(a) Refere-se ao saldo de um precatório federal oriundo de uma dação em pagamento. O valor contabilizado está disponível em uma conta em juízo.

(b) A GPC Química adquiriu de terceiros, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2002, direitos creditórios resultantes do “trânsito em julgado” de ações de repetição de indébito movidas pelas empresas cedentes, McKinlay S.A (“McKinlay”) e Cooperativa Regional dos Cafeicultores de Guaxupé (“Guaxupé”) contra a União Federal, relativos a valores indevidamente recolhidos a título da extinta quota de contribuição sobre a exportação de café, os quais foram compensados pela Companhia com tributos federais devidos.

Em setembro de 2014 a Receita Federal reconheceu o direito da Companhia no crédito da McKinlay, no valor de R\$ 10.156, homologando as compensações efetuadas. Em Novembro de 2017 a Companhia recebeu a quantia de R\$ 19.315 referente ao crédito MC Kinlay.

Notas Explicativas

A Administração da GPC Química, considerando a decisão judicial transitada em julgado no âmbito da Justiça Federal, consubstanciada na opinião de seus Assessores Legais, entende que, enquanto perdurar a presunção legal de liquidez e certeza quanto aos citados direitos creditórios, é a de que a probabilidade de liquidação é “praticamente certa”, nos termos do item 33, do Pronunciamento Técnico CPC nº 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e integrado às normas contábeis brasileiras pela Resolução CFC nº 1.180/2009.

8. Bens destinados a venda

Terreno de propriedade da Controlada GPC Química localizado na Av. Brasil, 3.666 Benfica, Rio de Janeiro – RJ. O saldo no grupo Bens destinados a venda refere-se a 35.000 m² de parte da área 1 que estão em estágio avançado de negociação. As demais áreas estão classificadas como “Propriedade para Investimento” (Nota 9.3).

Conforme determinado no Plano de Recuperação Judicial, os valores apurados na venda do terreno foram utilizados para o pagamento de parcelas do empréstimo junto ao IFC.

Composição dos Bens para Venda		
	Saldo em Dez/19	Saldo em Mar/20
Rio de Janeiro - RJ		
Terrenos	22.663	22.663
Total RJ	22.663	22.663
Uberaba - MG		
Caminhões	2.510	2.510
(-) Fretes	(2.510)	(2.510)
Total MG	-	-
Total	22.663	22.663

Notas Explicativas

9. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Participações em empresas controladas				
GPC Química S/A	160.490	147.940	-	-
Apolo Tubos e Equipamentos S/A	10.823	9.930	-	-
Participações em empresas coligadas				
Metanor - Metanol do Nordeste	14.799	13.384	23.520	21.272
Copenor - Cia Petroquímica do Nordeste	6	6	168	154
Outros				
Outros investimentos	-	-	-	36
	186.118	171.260	23.688	21.462

9.1 Mutações nos investimentos durante o exercício

2019 - CONTROLADORA					
	Controlada		Coligadas		Total
	Apolo Tubos e Equipamentos S.A.	GPC Química S.A.	Metanor S.A. Metanol do Noredeste	Companhia Petroquímica do Nordeste	
Saldo em 31/12/2018	17.217	127.145	8.279	4	152.645
Equivalência patrimonial (Resultado)	(4.554)	11.539	2.410	1	9.396
Realização custo atribuído venda Terreno (Benfíca)	-	(281)	-	-	(281)
Saldo em 31/03/2019	12.663	138.403	10.689	5	161.760
2020 - CONTROLADORA					
	Controlada		Coligadas		Total
	Apolo Tubos e Equipamentos S.A.	GPC Química S.A.	Metanor S.A. Metanol do Noredeste	Companhia Petroquímica do Nordeste	
Saldo em 31/12/2019	9.930	147.940	13.384	6	171.260
Equivalência patrimonial (Resultado)	893	12.550	1.415	-	14.858
Saldo em 31/03/2020	10.823	160.490	14.799	6	186.118

Notas Explicativas

2019 - CONSOLIDADO				
	Metanor S.A. - Metanol do Nordeste	Compnahia Pteroquímica do Nordeste	Outros	Total
Saldo em 31/12/2018	13.158	104	36	13.298
Equivalência patrimonial (Resultado)	3.831	25	-	3.856
Saldo em 31/03/2019	13.158	104	36	13.298

2020 - CONSOLIDADO				
	Metanor S.A. - Metanol do Nordeste	Compnahia Pteroquímica do Nordeste	Outros	Total
Saldo em 31/12/2019	21.272	154	36	21.462
Equivalência patrimonial (Resultado)	2.248	14	-	2.262
Outros	-	-	(36)	(36)
Saldo em 31/12/2019	23.520	168	-	23.688

9.2 Informações sobre as principais empresas controladas e coligadas em 31 de março de 2020.

	Controladas		Coligadas
	Apolo Tubos e Equipamentos S.A.	GPC Química S.A.	Metanor S.A. & Copenor Cia. Petr. Nordeste
Quantidade de ações/quotas detidas (em milhares)			
Ações ordinárias	21.581	1.888.829	48.884
Ações preferenciais	-	-	84.968
Capital social	27.974	55.261	67.425
Patrimônio líquido	19.254	176.910	52.035
Lucro (Prejuízo) do exercício	1.588	13.834	4.975
Percentual de participação (%)	56,21	90,72	28,44
Resultado de equivalência patrimonial do período	893	12.550	1.415

Notas Explicativas

9.3 Propriedade para Investimentos

Terreno de propriedade da Controlada GPC Química localizado na Av. Brasil, 3.666 Benfica, Rio de Janeiro – RJ. Em função de negociações para a venda, parte da área 1 foi transferida para o grupo Bens Destinados a venda. Em dezembro de 2019 foi emitido laudo com o valor de mercado e os saldo foram ajustados para refletir o valor de mercado.

Em março de 2020 foi recebido o valor de R\$ 3.205 referente a desapropriação de parte da área 2, o valor de custo dessa área desapropriada era de R\$ 2.923, o que gerou um ganho de R\$ 282.

O aditivo ao Plano aprovado em outubro de 2016 estabeleceu que no caso de ocorrer a venda o valor deverá ser revertido para pagamento do saldo do credor garantidor.

	31/12/2019	Tranferência p/Bens Destinados a Venda	31/03/2020
Terreno Benfica			
Parte Área 1 com 132.363,56 mts	85.708	-	85.708
Total Área 2 com 60.189,47 mts	36.344	(2.923)	33.421
Parte Área 3 com 19.593,91 mts	13.570	-	13.570
	<u>135.622</u>	<u>(2.923)</u>	<u>132.699</u>

Notas Explicativas

10. Imobilizado

Consolidado									
	Terrenos	Imóveis	Máquinas/instalações industriais	Móveis e utensílios	Veículos	Computadores e periféricos	Outros	Imobilizações em andamento	Total
Em 31 de março de 2019									
Saldo inicial em 01/01/2019	6.098	71.140	164.400	657	438	1.190	397	20.012	264.332
Aquisições	-	9	2.055	27	62	88	-	3.154	5.395
Baixas líquidas	-	-	(1.424)	-	-	(44)	-	-	(1.468)
Transferências	-	675	1.295	-	-	-	-	(1.970)	-
Depreciação	-	(274)	(3.648)	(31)	(37)	(113)	(2)	-	(4.105)
Outros	-	-	(81)	-	-	-	-	-	(81)
Saldo contábil líquido	6.098	71.550	162.597	653	463	1.121	395	21.196	264.073
Taxas anuais de depreciação		5 a 10%	8,33 a 10%	10%	20%	20%			
Em 31 de dezembro de 2019									
Saldo inicial 01/04/2019	6.098	71.550	162.597	653	463	1.121	395	21.196	264.073
Aquisições	-	967	(164)	108	237	140	122	31.677	33.087
Baixas líquidas	-	(179)	1.386	(2)	(69)	64	(31)	-	1.169
Transferências	-	(675)	3.350	-	-	-	-	(2.675)	-
Depreciação	-	(822)	(11.180)	(91)	(121)	(353)	(9)	-	(12.576)
(*) Impairment	-	(14.779)	-	-	-	-	-	-	(14.779)
Outros	-	-	(243)	-	-	-	-	-	(243)
Saldo contábil líquido	6.098	56.062	155.746	668	510	972	477	50.198	270.731
Em 31 de março de 2020									
Saldo inicial 01/01/2020	6.098	56.062	155.746	668	510	972	477	50.198	270.731
Aquisições	-	17	2.769	46	10	75	8	6.088	9.013
Baixas líquidas	-	-	(10)	-	-	-	(16)	(1.926)	(1.952)
Transferências	-	-	41.397	-	-	-	-	(41.397)	-
Depreciação	-	(282)	(4.324)	(35)	(37)	(119)	(3)	-	(4.800)
Outros	-	(389)	(81)	-	-	-	-	-	(470)
Saldo contábil líquido	6.098	55.408	195.497	679	483	928	466	12.963	272.522
Taxas anuais de depreciação		5 a 10%	8,33 a 10%	10%	20%	20%			
Total do Custo em : 31/03/2020	6.098	76.886	401.885	4.842	2.369	9.697	885	12.963	515.625
Total da Depreciação acumulada em : 31/03/2020	-	(21.478)	(206.388)	(4.163)	(1.886)	(8.769)	(419)	-	(243.103)
Saldo líquido em : 31/03/2020	6.098	55.408	195.497	679	483	928	466	12.963	272.522

Notas Explicativas

A GPC Química e a Apolo Tubos realizaram a análise dos indicadores de impairment estabelecidos pelo CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos, quando eles ocorrem ou pelo menos anualmente.

(*) Impairment mais valia no imobilizado da Apolo Tubulars.

11. Direito de uso de Ativos e passivos de Arrendamentos

Em 31 de março de 2020, a Companhia possui 2 contratos de arrendamentos (2 em 01 de janeiro de 2019) reconhecidos em seu balanço patrimonial.

<u>Direito de uso de Ativos</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>Amortização</u>	<u>Adições/Baixas</u>	<u>31/03/2020</u>		
Aluguéis - Terreno	5.205	(651)	-	4.554		
Aluguéis - Sala	75	(45)	-	30		
Total no Ativo	5.280	(696)	-	4.584		
<u>Passivos de Arrendamento</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>Juros</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Adições/Baixas</u>	<u>Transf CP/LP</u>	<u>31/03/2020</u>
Passivo Circulante	2.549	184	(786)	-	688	2.635
Passivo Não Circulante	3.253	-	-	-	(688)	2.565
Total no Passivo	5.802	184	(786)	-	-	5.200

Cronograma de vencimento dos arrendamentos

<u>Consolidado</u>			
<u>31/03/2020</u>			
	<u>Aluguel Terrenos</u>	<u>Aluguel Salas</u>	<u>Total</u>
2020	2.587	51	2.638
2021	3.233	-	3.233
	5.820	51	5.871

Notas Explicativas

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Fornecedores Concursais - Classe III				
Opção B - Nacionais	-	-	17.014	16.891
Fornecedores Extraconcursais				
Nacionais	215	100	15.329	17.289
Estrangeiros	-	-	25.354	7.365
	215	100	57.697	41.545
Circulante	215	100	42.941	26.647
Não Circulante	-	-	14.756	14.898

Os créditos dos fornecedores habilitados na recuperação judicial estão sendo pagos conforme as opções do Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial, descrito na Nota 1.

13. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Em moeda nacional - (Concursais)	31.360	31.145	61.562	62.307
Em moeda nacional - são indexados pela CDI + Juros que variam entre 7% a 15% a.a. (Extraconcursais)	-	-	82.845	86.585
Em moeda nacional - Antecipação de Recebíveis	-	-	50.207	28.678
Empréstimos em moeda estrangeira - estão indexados pela variação cambial. (Concursais)	6.627	9.134	6.627	9.134
	37.987	40.279	201.241	186.704
Circulante	6.894	6.881	137.836	119.126
Não Circulante	31.093	33.398	63.405	67.578

Notas Explicativas

13.1 Empréstimos em moeda nacional (Concursais e Extraconcursais)

Conforme mencionado na Nota 1, foi aprovado, em outubro de 2016, o aditivo ao Plano de Recuperação Judicial. O pagamento aos credores seguirá conforme as alternativas previstas e com as opções escolhidas pelos credores.

Em 31 de março de 2020, o saldo consolidado em moeda nacional por categoria estava composto conforme a tabela a seguir.

Em moeda Nacional (Concursais)	31/03/2020	31/12/2019
Classe II - Opção B	26.087	26.980
Classe III - Opção B	33.648	33.420
Classe III - Opção C	1.713	1.771
Apoiadores	113	136
Total	61.562	62.307
Em moeda Nacional (Extraconcursais)	31/03/2020	31/12/2019
Banco Daycoval	25.168	24.524
Redasset Factoring	2.426	2.827
Athena Banco	14.683	7.783
Grupo Sifra	11.475	12.314
Lecca	1.924	3.427
KS Fomento	3.034	4.146
Red Performance	5.714	3.852
Daniele Banco	10.441	10.834
S R M	4.462	8.124
Outros	3.517	4.278
Total	82.845	86.585
Antecipação de Recebíveis	31/03/2020	31/12/2019
SMR Asset	5.734	447
Athena Banco	3.489	9.330
Grupo Sifra	3.902	7.187
Lecca	8.781	3.013
Red Asset	2.969	2.832
Goal Capital	3.878	2.522
Danielle Banco	2.649	225
KS	15.558	3.436
Quatá Gestão Recursos	3.246	-
Total	50.207	28.678
Total Curto Prazo + Longo Prazo	194.614	177.570

Notas Explicativas

13.2 Empréstimos em moeda estrangeira

Em 31 de março de 2020, o saldo em moeda estrangeira consolidado por instituição financeira estava composto como a seguir:

Em moeda Estrangeira (Concursais)	31/03/2020	31/12/2019
Credor Garantidor	6.627	9.134
Total	6.627	9.134

International Finance Corporation (“IFC”)

A Companhia contratou em agosto de 2001 empréstimo com o IFC no valor de US\$ 9.2 milhões. Para a operação, parte dos acionistas controladores da Companhia e a GPC Química S.A. são garantidores como devedores solidários, tendo ainda como garantia, o terreno da unidade da GPC Química S.A., localizada em Benfica, Rio de Janeiro/RJ.

Conforme Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial, o Credor Garantidor, terá o pagamento conforme descrito na nota 1 – Recuperação Judicial.

Conforme mencionado na nota 9.3 o valor de R\$ 3.205 recebido pela controlada GPC Química pela desapropriação de parte da área 2 do terreno de Benfica foi utilizado para amortização de parcela do saldo da dívida junto ao IFC como previsto no plano de Recuperação Judicial.

Em 31 de março de 2020, o saldo do financiamento com o IFC estava composto como segue:

GPC Participações

Saldo em 31/12/2019	9.134
Pagamentos	(4.024)
Variação Cambial	1.517
Saldo em 31/03/2020	6.627

Notas Explicativas

14. Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas vêm discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e reclamações trabalhistas, bem como o direito de se creditar/recuperar impostos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos internos e externos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Controladora			Consolidado			
	31/12/2019	Adições	31/03/2020	31/12/2019	Adições	Utilização	31/03/2020
Trabalhista e Previdenciário	-	-	-	6.182	-	(267)	5.915
Pis	944	-	944	12.702	244	-	12.946
Cofins	4.358	1	4.359	59.306	1.103	-	60.409
Outros (*)	1.589	-	1.589	10.552	591	-	11.143
	6.891	1	6.892	88.742	1.938	(267)	90.413

(*) Dentro da rubrica de outros estão registrados causas cíveis.

Natureza dos casos

Trabalhistas e Previdenciários

Os processos trabalhistas são relativos principalmente a questões pleiteadas por ex-empregados, versando sobre verbas de cunho salarial, tais como horas extras e outras. Na opinião da Companhia, nenhuma das reclamações é individualmente relevante.

Processos tributários

A Companhia recebeu Juros sobre Capital Próprio de sua controlada GPC Química nos anos de 2004 a 2007, das controladas GPC Química em 2008 e Apolo Tubos no ano de 2010. Seguindo orientação de seus consultores jurídicos, a Companhia não recolheu PIS e COFINS sobre o JSCP, optando por efetuar depósito judicial no montante total até 31 de março de 2020 da obrigação legal de R\$ 5.208, como provisão para esta contingência.

As controladas GPC Química, Apolo Tubos e Apolo Tubulars questionam através de processo judicial, desde o exercício de 2007, o ICMS incluído na base de cálculo do PIS e da COFINS, cujo passivo até 31 de março é de R\$ 64.671. Parte desse valor está depositado judicialmente no montante de R\$ 46.011.

A inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de PIS e COFINS está sendo discutida no Supremo Tribunal Federal (STF), que reconheceu, em 2017, o direito dos contribuintes de exclusão do ICMS na base de PIS e COFINS, decisão sobre a qual a União Federal opôs embargos de declaração visando, principalmente, (i) a modulação

Notas Explicativas

dos efeitos do julgado proferido pelo STF (efeitos ex nunc); e (ii) a definição da base de cálculo do ICMS a ser excluído do PIS/COFINS (destacado vs. recolhido).

A União sustenta que a modulação dos efeitos é necessária, sob pena de gerar graves prejuízos aos cofres públicos. Caso não haja delimitação especial dos efeitos da decisão do STF, os efeitos declaratórios (ex nunc) decorrentes da inconstitucionalidade devem abarcar todos os atos anteriores.

A União Federal também defende que o STF deve definir a base de cálculo a ser excluída do ICMS considerado nas contribuições ao PIS/COFINS, qual seja, o imposto destacado ou próprio do contribuinte.

De acordo com os assessores jurídicos da Companhia, trata-se de posicionamento de suma importância para quantificar o crédito da GPC Química e Apolo Tubos. Neste ponto, ainda de acordo com os assessores jurídicos externos, merecem destaque as recentes manifestações externadas pela Receita Federal do Brasil, que vem sistematicamente defendendo que o ICMS a ser excluído do PIS/COFINS é o recolhido (próprio), conforme o posicionamento adotado por meio da Solução de Consulta COSIT 13/2018, e pelo disposto no artigo 27, inciso I, da Instrução Normativa RFB n.º 1.911/2019.

Em 2019, transitou em julgado a decisão favorável reconhecendo o direito da GPC Química e Apolo Tubos de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Em que pese favorável, o dispositivo da sentença proferida em favor da GPC é genérico e não indica expressamente se o ICMS a ser excluído é o destacado ou o próprio (recolhido aos cofres públicos).

Diante de todo esse contexto, a Administração entende, baseada na opinião de seus assessores jurídicos externos, que:

- o dispositivo da sentença transitada em julgado em favor da GPC Química e Apolo Tubos não indica a base de cálculo do ICMS a ser excluído;
-
- o julgamento dos embargos de declaração opostos pela União Federal no STF será determinante para a definição do ICMS a ser excluído da base de cálculo do PIS/COFINS (destacado x próprio)
- dependendo da modulação dos efeitos pelo STF, a União poderá ingressar com ação judicial para rescisão da sentença transitada em julgado, no prazo de 2 anos após o trânsito em julgado (ainda não superado).

Estão sendo questionados também os valores de PIS e COFINS sobre a receita financeira, cujos valor depositado judicialmente até 31 de março de 2020 é de R\$ 3.848 e cuja a provisão monta o valor de R\$ 3.478.

14.1 Passivos contingentes – Perda possível

Não houve alteração substancial nos processos administrativos e/ou judiciais de perda possível, em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

14.2 Depósitos judiciais

Notas Explicativas

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2019	Adições	31/03/2020	31/12/2019	Adições	31/03/2020
Trabalhistas e Previdenciários	113	-	113	2.579	-	2.579
Pis	967	-	967	9.682	5	9.687
Cofins	4.512	1	4.513	45.346	35	45.381
Outros	-	-	-	6.422	4	6.426
	5.592	1	5.593	64.029	44	64.073

Notas Explicativas**15. Impostos e taxas a recolher****15.1 Impostos parcelados**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Impostos parcelados				
INSS	31	55	31	55
Total de Parcelamentos Ordinários Federais	31	55	31	55
ICMS - Parcelamento Ordinário Estadual (a)	-	-	27.504	28.490
REFIS (c)	-	-	19.930	20.306
REFIS IV (b)	729	729	46.705	47.279
REFIS da COPA (d)	1.102	1.102	37.289	37.581
REFIS da PRT (f)	-	-	73.772	73.772
REFIS da PERT (g)	94	99	32.802	32.969
ICMS Paraná Competitivo - Parcelamento (e)	-	-	32.190	31.596
Outros	-	-	4.526	4.396
(-) Comp.Prej Fiscal/Base Negativa	(711)	(711)	(104.292)	(104.292)
Total	1.245	1.274	170.457	172.152
Circulante	418	441	30.340	29.905
Não Circulante	827	833	140.117	142.247

- (a) Os débitos de ICMS junto à Secretaria de Fazenda do Rio de Janeiro das controladas GPC Química e Apolo Tubos, foram objetos de parcelamento previsto no Decreto Estadual /RJ44.78 cujo saldo em 31 de março de 2020 montam R\$24.758 e 2.746, respectivamente.
- (b) Adesão ao programa de Parcelamento REFIS IV, feito pela Companhia e suas Controladas, GPC Química e Apolo Tubos.

Notas Explicativas

Composição do parcelamento REFIS IV por empresa do Grupo e respectiva movimentação

	<u>GPC Participações</u>	<u>GPC Química S.A.</u>	<u>Apolo Tubos S.A.</u>	<u>Total</u>
Saldo em 01/01/2019	762	59.799	594	61.154
(+) Atualização selic ano 2019	6	756	3	765
(-) Valores que migraram para o PRT	-	(504)	-	(504)
(-) Pagamento das parcelas ano 2019	(6)	(1.061)	(6)	(1.073)
Saldo em 31/03/2019	762	58.990	591	60.342
(+) Atualização selic ano 2019	-	(3)	13	10
(-) Valores que migraram para o PRT	-	-	-	-
(-) Ajuste saldo extrato RFB	(6)	(8.974)	-	(8.980)
(-) Pagamento das parcelas ano 2019	(27)	(3.983)	(84)	(4.094)
Saldo em 31/12/2019	729	46.030	520	47.279
(+) Atualização selic ano 2020	-	242	3	245
(-) Pagamento das parcelas ano 2020	-	(814)	(5)	(819)
Saldo em 31/03/2020	729	45.458	518	46.705

- (c) As consolidações dos parcelamentos das controladas Apolo Tubos e Equipamentos S.A. e GPC Química S.A. foram homologados respectivamente em maio e junho de 2011 pela Secretaria da Receita Federal com aproveitamento de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL para amortização do saldo devedor. As modalidades incluídas no parcelamento do Refis são basicamente a consolidação de saldos remanescentes de programas Refis, Paes e Paex anteriores e parcelamentos ordinários e dívidas não parceladas anteriormente, ambos no âmbito da Secretaria da Receita Federal e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Segue composição do saldo em 31 de março de 2020:

	<u>GPC Química S.A.</u>	<u>Apolo Tubos S.A.</u>	<u>Total</u>
Saldo em 01/01/2019	6.364	16.137	22.501
(+) Atualização selic ano 2019	51	126	177
(-) Pagamento das parcelas ano 2019	-	(704)	(704)
Saldo em 31/03/2019	6.415	15.559	21.974
(+) Atualização selic ano 2019	147	333	480
(-) Pagamento das parcelas ano 2019	-	(2.148)	(2.148)
Saldo em 31/12/2019	6.562	13.744	20.306
(+) Atualização selic ano 2020	35	73	108
(-) Pagamento das parcelas ano 2020	-	(484)	(484)
Saldo em 31/03/2020	6.597	13.333	19.930

- (d) Em agosto de 2014 a Companhia e suas Controladas GPC Química e Apolo Tubos aderiram ao parcelamento previsto pela Lei 12.996/14, incluindo suas dívidas com tributos federais vencidos até 31/12/2013 e cujo parcelamento está sendo pago em 180 parcelas. Segue composição do saldo em 31 de março de 2020:

Notas Explicativas

	<u>GPC Participações</u>	<u>GPC Química S.A.</u>	<u>Total</u>
Saldo em 01/01/2019	1.102	38.247	39.349
(+) Atualização selic ano 2019	-	211	211
(-) Pagamento das parcelas ano 2019	-	(691)	(691)
Saldo em 31/03/2019	1.102	37.767	38.869
(+) Atualização selic ano 2019	-	828	828
(-) Pagamento das parcelas ano 2019	-	(2.116)	(2.116)
Saldo em 31/12/2019	1.102	36.479	37.581
(+) Atualização selic ano 2020	-	186	186
(-) Pagamento das parcelas ano 2020	-	(478)	(478)
Saldo em 31/03/2020	1.102	36.187	37.289

- (e) A controlada GPC Química ampliou sua capacidade de produção no estado do Paraná e com isto foi enquadrada no Programa Paraná Competitivo postergando para quatro anos o pagamento de 75% do ICMS incremental apurado no mês.
- (f) A Companhia e suas controladas GPC Química e Apolo aderiram ao Programa de Regularização Tributária – PRT instituído pela MP 766/17, foram incluídos a dívida com tributos federais vencidos até 30/11/2016. Parte dos débitos constantes do Parcelamento da Lei 12.865 e 12.996 foram transferidos para este programa. O débitos oriundos da RFB, foram pagos da seguinte forma: 24% em dinheiro e o restante dos 76% será quitado com créditos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social. Os valores oriundos da PGFN foram parcelados em 120 meses. A seguir, tabela com a composição do saldo em 31 de março de 2020:

	<u>GPC Química S.A.</u>	<u>Apolo Tubos S.A.</u>	<u>Total</u>
Saldo em 01/01/2019	44.370	31.517	75.887
(+) Atualização selic ano 2019	130	5	135
(+) Valores migrados do Refis IV	504	-	504
(-) Pagamento das parcelas ano 2019	(2.226)	(397)	(2.623)
Saldo em 31/03/2019	42.778	31.125	73.903
(+) Atualização selic ano 2019	-	4	4
(+) Valores migrados do Refis IV	-	-	-
(-) Pagamento das parcelas ano 2019	-	(135)	(135)
Saldo em 31/12/2019	42.778	30.994	73.772
Saldo em 31/03/2020	42.778	30.994	73.772

- (g) As controladas GPC Química e Apolo aderiram ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT instituído pela MP 783/17. Os débitos oriundos da RFB, foram pagos da seguinte forma: 20% à vista e o saldo será quitado com créditos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social. Os débitos oriundos da PGFN foram pagos da seguinte forma: 20% à vista e o restante parcelado em 145 parcelas mensais a partir de janeiro de 2018. Segue composição do saldo em 31 de março de 2020:

Notas Explicativas

	<u>GPC Part S.A.</u>	<u>GPC Química S.A.</u>	<u>Apolo Tubos S.A.</u>	<u>Total</u>
Saldo em 01/01/2019	106	18.759	14.847	33.712
(+) Atualização selic ano 2019	2	82	(4)	80
(-) Pagamento das parcelas ano 2019	(3)	(209)	(66)	(278)
Saldo em 31/03/2019	105	18.632	14.777	33.514
(+) Atualização selic ano 2019	3	521	161	685
(-) Pagamento das parcelas ano 2019	(9)	(984)	(237)	(1.230)
Saldo em 31/12/2019	99	18.169	14.701	32.969
(+) Atualização selic ano 2020	1	101	29	131
(-) Pagamento das parcelas ano 2020	(6)	(206)	(86)	(298)
Saldo em 31/03/2020	94	18.064	14.644	32.802

15.2 Impostos correntes

Abaixo posição dos impostos correntes da Companhia e suas controladas, com posição em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
IRPJ/CSLL	-	-	6.260	1.418
IPI	-	-	4.942	2.048
INSS	27	22	2.862	1.741
ICMS	-	-	808	1.234
IRRF	90	92	771	2.634
FGTS	-	-	321	407
COFINS	-	416	290	1.150
PIS	-	90	55	246
OUTROS	-	-	469	412
	<u>117</u>	<u>620</u>	<u>16.778</u>	<u>11.290</u>

16. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos devem ser compensados, para efeito de apresentação, quando estes estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária. Desta forma a apresentação desta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>	<u>31 de março de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Ativo de imposto fiscal diferido				
Parcela constituída - Prejuízo fiscal (Apolo Tubulars)	-	-	4.963	6.062
Variações cambiais/Adições temporárias	540	540	13.270	13.359
	<u>540</u>	<u>540</u>	<u>18.233</u>	<u>19.421</u>
Passivo de imposto fiscal diferido				
Custo atribuído e máquinas e equipamentos	-	-	(31.300)	(31.708)
Valor Justo a Propriedade para Investimentos	-	-	(42.971)	(43.886)
Variações cambiais	-	-	(12.280)	(13.094)
			<u>(86.551)</u>	<u>(88.688)</u>
	<u>540</u>	<u>540</u>	<u>(68.318)</u>	<u>(69.267)</u>

Notas Explicativas

Os ativos de impostos diferidos são reconhecidos para os prejuízos fiscais na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro tributável futuro. O Grupo não reconheceu ativos de impostos de R\$ 47.514, sendo R\$ 22.573 referentes a prejuízo fiscal e R\$ 24.941 referente a provisão para contingência da ação do PIS/COFINS. Estes créditos podem ser compensados com lucro tributável no futuro.

Segue abaixo expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos oriundos de prejuízo fiscal a partir do ano de 2020.

Realização do Prej. Fiscal e Base Negativa	31/03/2020	31/12/2019
2020	2.393	2.923
2021	2.211	2.701
2022	359	438
	4.963	6.062

Apresentamos, a seguir, a conciliação da alíquota efetiva aplicada na apuração do cálculo do imposto de renda e da contribuição social .

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição	11.542	8.297	19.966	4.591
Imposto calculado com base em alíquota legal	3.924	2.821	6.788	1.561
Equivalência patrimonial	(5.052)	(3.195)	(769)	(1.311)
Diferenças permanentes	-	-	(2.237)	(61)
Diferenças temporárias e prejuízo fiscal para qual nenhum crédito fiscal diferido foi reconhecido	1.127	374	2.663	(1.528)
Encargo Fiscal	-	-	6.445	(1.339)
Despesa (receita) com IR e CS corrente	-	-	7.499	2.814
Despesa (receita) com IR e CS diferido	-	-	(1.054)	(4.153)
	-	-	6.445	(1.339)

Notas Explicativas

17. Transações com partes relacionadas

17.1 Controladora

As transações com partes relacionadas foram realizadas levando-se em consideração os volumes praticados nas datas das operações. As transações com partes relacionadas estavam representadas como segue:

	Controladora							
	Ativo Circulante		Ativo não Circulante		Passivo não Circulante		Resultado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/03/2019
Apolo Tubos e Equiptos. S/A (a)	-	-	33.850	33.850	-	-	-	-
GPC Química S/A (b)	4.656	4.656	-	-	20.349	14.929	(281)	(82)
Apolo Tubos e Equiptos. S/A (c)	-	-	21.994	21.994	-	-	-	-
Total	4.656	4.656	55.844	55.844	20.349	14.929	(281)	(82)

- (a) Em 22 de maio de 2010 a GPC Participações celebrou contratos de mútuo com a controlada Apolo Tubos. Como garantia desta operação foi emitida uma Nota Promissória de R\$ 31.000 com vencimento contra apresentação, conforme determinado pelo Plano de Recuperação Judicial o valor não está sendo atualizado.
- (b) O ativo circulante refere-se a dividendos e JSCP a receber. O passivo não circulante refere-se ao saldo do mútuo atualizado pela variação do CDI acrescido de juros de 3% ao ano. Em 2020 o saldo foi acrescido de R\$ 3.205 ,referente ao pagamento da parcela do empréstimo ao IFC com ativos da GPC Química, conforme mencionado na nota 8, e reduzido pela compensação de dividendos e mútuo a receber da Controlada.
- (c) Refere-se à dívida relacionada na Recuperação Judicial que foi paga com a conversão em ações da GPC Participações.

Notas Explicativas

17.2 Consolidado

	Consolidado							
	Ativo não Circulante		Passivo Circulante		Passivo não Circulante		Resultado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/03/2019
GPC Indústria e Comércio Ltda (a)	2.792	2.736	-	-	-	-	2	2
Copenor Cia Petroquímica (b)	-	-	841	747	5.295	5.347	(98)	(66)
Total	2.792	2.736	841	747	5.295	5.347	(96)	(64)

- (a) O valor refere-se ao saldo do contrato de mútuo celebrado com a GPC Química no montante de R\$ 151 e com a Apolo Tubos em R\$ 2.641 e são corrigidos pela variação do CDI mais 6% a.a. contra R\$ 149 e R\$ 2.587, em 31 de dezembro de 2019.
- (b) Valor relativo à compra de metanol e compõe o saldo de fornecedores relacionados no plano de Recuperação Judicial, e será pago conforme aditivo ao Plano de Recuperação Judicial mencionado na nota 1 na opção B da Classe III.

A Companhia prestou avais em favor da GPC Química cujo valor em 31 de março de 2020 totalizava R\$ 63.033, sendo que deste valor R\$ 19.283 estão relacionados no Plano de Recuperação Judicial. Prestou, também, avais em favor da Apolo Tubos no valor de R\$ 44.854.

18. Remuneração do pessoal-chave

A remuneração global destinada aos administradores da Companhia está demonstrada a seguir.

Honorários	Controladora	
	31/03/2020	31/03/2019
Diretoria	54	181
Conselho Administração	185	176
Subtotal (Administração)	239	357
Conselho Fiscal	17	25
Total Honorários	256	382

Notas Explicativas

19. Patrimônio líquido

19.1 Capital social

Em 31 de março de 2020 o capital subscrito e integralizado é de R\$ 82.050 (R\$ 82.050 em 31 de dezembro de 2019), e está representado por 6.267.569 ações, sendo 5.882.782 ações ordinárias e 384.787 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

19.2 Ações em tesouraria

São compostas de 32.260 ações não utilizadas na quitação de dívidas da controlada GPC Química no âmbito da Recuperação Judicial.

19.3 Reserva legal

Deve ser constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até atingir 20% do capital social, limite previsto na legislação societária, e poderá ser usada para absorver prejuízos acumulados.

19.4 Reserva de lucros a realizar

Decorre da aplicação do artigo 197 da Lei 6.404/76

19.5 Dividendos

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

19.6 Outros resultados abrangentes

A Companhia apresenta como ajuste de avaliação patrimonial o valor correspondente a adoção do custo atribuído por suas controladas para certas classes de ativo imobilizado.

Os saldos decorrentes da adoção do custo atribuído são realizados com base na depreciação dos bens do ativo imobilizado das controladas que foi objeto de ajuste.

19.7 Resultado por ação no período

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) (aprovado pela Deliberação CVM nº 636, de 06 de agosto de 2010 - Resultado por Ação).

O cálculo básico do lucro (prejuízo) por ação é feito através da divisão do resultado líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

O Lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro (prejuízo) atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias, que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

Notas Explicativas

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação no período de 3 meses findos em 31 de março de 2020 e 2019 :

Apuração do resultado básico por ação	31/03/2020	31/03/2019
Numerador		
Lucro do período atribuído aos acionistas da Companhia	11.542	8.297
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias	6.267.569	6.267.569
Resultado básico por ação	1,8415	1,3238

Notas Explicativas

20. Receita líquida

Conforme requerido pelo CPC 26, a Companhia apresentou a demonstração do resultado pela receita líquida operacional. Segue abaixo a conciliação da receita bruta no período de 3 meses findos em 31 de março de 2020 e 2019.

	Consolidado	
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
<u>Segmento de Resinas</u>		
Receita de vendas de particulados	138.399	128.054
Receita de vendas de compensados	28.655	25.871
Outras receita de vendas de diversos produtos	13.004	10.679
	180.058	164.604
<u>Segmento de tubos de aço</u>		
Receita de vendas indústria e comércio de tubos de aço	116.503	69.502
Receita bruta de vendas	296.561	234.106
<u>Deduções sobre vendas</u>		
Devoluções de vendas e abatimentos	(6.484)	(5.065)
ICMS sobre vendas	(27.456)	(21.656)
PIS e COFINS sobre vendas	(22.204)	(18.409)
IPI sobre vendas	(9.451)	(8.785)
Receita operacional líquida	230.966	180.191

Notas Explicativas

21. Despesas por natureza

Classificação por natureza	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
	(934)	(573)	(198.743)	(170.877)
Matérias-primas e embalagens	-	-	(144.290)	(126.383)
Pessoal	(91)	(119)	(16.860)	(15.579)
Honorários	(256)	(382)	(2.595)	(2.923)
Energia elétrica	-	-	(3.802)	(2.924)
Água	-	-	(574)	(484)
Catalisadores	-	-	(858)	(518)
Outros Gastos fixos, Gerais e de Vendas	(580)	(208)	(16.540)	(15.091)
Depreciação e Amortização	(7)	(8)	(5.613)	(4.462)
Frete	-	-	(12.076)	(8.142)
Comissões/Royalties	-	-	(2.146)	(1.863)
Outras receitas e despesas	-	144	6.611	7.492

Classificação por função	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Custo dos produtos vendidos	-	-	(174.604)	(153.023)
Despesas com vendas	-	-	(17.414)	(13.472)
Despesas gerais e administrativas	(678)	(335)	(10.741)	(8.951)
Honorários dos administradores	(256)	(382)	(2.595)	(2.923)
Outras receitas e despesas operacionais	-	144	6.611	7.492
	(934)	(573)	(198.743)	(170.877)

22. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Despesas financeiras				
Juros	(781)	(426)	(7.578)	(5.254)
Juros arrendamento - CPC06	-	-	(184)	(338)
Variações monetárias passivas	-	-	(1.985)	(2.443)
Variações cambiais passivas	(1.517)	(68)	(5.885)	(968)
Outros	(105)	(58)	(1.331)	(1.027)
Total despesa financeira:	(2.403)	(552)	(16.963)	(10.030)
Receitas financeiras				
Juros	-	-	816	465
Variações monetárias ativas	21	25	177	377
Variações cambiais ativas	-	-	738	509
Outros	-	1	713	100
Total Receita financeira:	21	26	2.444	1.451
Resultado financeiro líquido	(2.382)	(526)	(14.519)	(8.579)

Notas Explicativas

23. Outras receitas (despesas) operacionais

	Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019
Credito presumido de ICMS (a)	5.249	3.221
ICMS Decreto	3.585	2.947
Provisão/Reversão para crédito de liquidação duvidosa	(545)	12
Reversão/Provisão para Contingências	-	179
ICMS FEEF - Fundo Estadual	(448)	(280)
Alienação bens	282	1.173
Bonus - Gratificação	(1.300)	-
Outras líquidas	(212)	240
	6.611	7.492

- (a) Controlada GPC Química vem se utilizando de créditos presumidos do ICMS aplicados sobre operações de importação, previstos no Regulamento do ICMS daquele Estado (Decreto nº 6.080/12, artigo 615). Este benefício é contabilizado no resultado ao longo do período e no final do exercício são destinados a conta de Reserva de Incentivos fiscais dentro do Patrimônio Líquido.

24. Benefícios a empregados - pós-emprego

A controlada GPC Química S.A. é associada ao IHPrev Fundo de Pensão, entidade fechada de previdência complementar, multipatrocinada, sem fins lucrativos, organizada sob a forma de associação civil, cujo objetivo é operar planos de benefício de natureza previdenciária e atualmente a controlada só está recolhendo à taxa administrativa, cujo valor no período de 3 meses de 2020 foi de R\$ 37, valor este semelhante ao do mesmo período de 2019. Não há passivos futuros a apropriar.

Notas Explicativas

25. LAJIDA/ EBITDA (não auditado)

É o indicador que mostra a geração econômica de caixa do negócio. Só são considerados os resultados operacionais que afetam o caixa desconsideradas as despesas e receitas operacionais como depreciações, amortizações, o resultado de equivalência patrimonial, as despesas e receitas financeiras, as outras receitas e despesas operacionais não rotineiras e, também, os impostos sobre o lucro (Imposto de Renda e Contribuição Social).

	Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019
Lucro do período antes das participações minoritárias	13.521	5.930
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	6.445	(1.339)
(+) Despesas financeiras	16.963	10.030
(-) Receitas financeiras	(2.444)	(1.451)
(+) Depreciações e amortizações	5.613	4.462
LAJIDA (EBITDA) - CVM 527/12	40.098	17.632
(-) Equivalência patrimonial	(2.262)	(3.856)
Outras Receitas/Despesas não recorrentes		
(+) Honorários Plano Recuperação Judicial	2.000	-
(+) Outros ajustes	107	-
LAJIDA (EBITDA) - Gerencial	39.943	12.644
LAJIDA (EBITDA)/Vendas Líquidas	17,36%	7,02%

Notas Explicativas

26. Informações por segmento

As informações relativas aos segmentos de atuação das investidas estão descritas na Nota explicativa nº 1.

As informações dos segmentos da Companhia no exercício estão incluídas na tabela a seguir:

	31/03/2020					31/03/2019				
	Segmento Químico	Segmento Tubos	Holding	Eliminação	Total Consolidado	Segmento Químico	Segmento Tubos	Holding	Eliminação	Total Consolidado
Receita Líquida	139.782	91.184	-	-	230.967	126.266	53.925	-	-	180.191
Lucro Bruto	35.923	20.439	-	-	56.362	22.384	4.784	-	-	27.168
Depreciação e Amortização	(3.268)	(2.338)	(7)	-	(5.613)	(2.686)	(1.769)	(8)	-	(4.462)
Lucro antes do resultado Financeiro	23.414	10.590	13.923	(13.443)	34.485	16.203	(4.870)	8.823	(6.985)	13.171
Resultado Financeiro	(6.895)	(5.243)	(2.381)	-	(14.519)	(2.928)	(5.126)	(526)	-	(8.579)
Lucro/Prejuízo antes dos impostos	16.520	5.347	11.542	(13.443)	19.966	13.275	(9.996)	8.297	(6.985)	4.591
IR e CS	(2.685)	(3.759)	-	-	(6.445)	(556)	1.895	-	-	1.339
Participações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JSCP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do exercício	13.834	1.588	11.542	(13.443)	13.521	12.719	(8.101)	8.297	(6.985)	5.930
Ativo Circulante	164.456	151.563	5.071	(4.656)	316.434	120.023	131.880	6.740	(5.676)	252.967
Ativo não Circulante	466.812	155.011	253.899	(327.951)	547.771	485.192	176.398	237.050	(295.448)	603.192
Passivo Circulante	165.617	93.713	10.422	(4.656)	265.096	105.335	86.327	7.308	(5.676)	193.294
Passivo não Circulante	465.651	212.860	248.549	(327.951)	599.109	499.880	221.951	236.482	(295.448)	662.865

27. Cobertura de seguros

As controladas da Companhia mantêm apólices de seguro contratadas junto às principais seguradoras do país que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. As principais coberturas e prêmios de seguro são:

Apólice	Risco coberto	Prêmio Cobertura			
		31/03/2020	31/12/2019		
Lucros cessantes	Danos a estoque e imob. (parada de prod.)	194	218.801	194	218.801
Prédios e conteúdos (próprios) + estoques e almoxarifados	Danos a estoque e imob.	463	212.100	463	212.100
Veículos	Furtos, colisões e resp civil condutor	61	1.669	61	1.669
Responsabilidade civil (produtos e estab. Ind.)	Op. e comércio de prod. de estab. Ind.	114	10.000	114	10.000
Responsabilidade civil - ADM	Atos relacionados a gestão	380	20.000	380	20.000
		1.212	462.570	1.212	462.570

28. Gestão de risco financeiro

28.1 Considerações gerais e políticas

Notas Explicativas

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pela diretoria e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada por reuniões semanais onde pontos relevantes são discutidos.

A gestão de riscos é realizada pela Tesouraria Central da Companhia, que tem também a função de aprovar todas as operações de aplicações e empréstimos realizadas pelas controladas da Companhia.

28.2 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela alta administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A alta administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

28.2(a) Risco de mercado

A Companhia e as controladas estão expostas a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

(i) Risco cambial

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

Em 31 de março de 2020, a Companhia possuía uma exposição cambial líquida decorrente da diferença de financiamentos, contas a pagar e contas a receber, denominados em euros e dólar, nos montantes de R\$ 31.914, não existindo nenhum instrumento de proteção cambial.

Notas Explicativas

(ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo.

Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa.

Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

28.2(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes e o mercado de reposição.

Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha.

A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes, além da provisão já constituída (Nota explicativa nº 4).

28.2(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Companhia.

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Notas Explicativas

	Consolidado					
	31/03/2020					
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	41.726	1.635	1.292	1.713	11.331	57.697
Empréstimos e financiamentos	97.572	44.094	22.565	14.042	22.968	201.241
Impostos parcelados	24.339	15.907	61.636	40.808	27.767	170.457
Total	163.637	61.637	85.493	56.563	62.065	429.395

28.3 Análise de sensibilidade

A Companhia apresenta a seguir as informações suplementares sobre seus instrumentos financeiros, as quais são requeridas pela Instrução CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRSs e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. Na elaboração dessa análise de sensibilidade suplementar, a Companhia adotou as seguintes premissas, definidas na Instrução CVM nº 475/08:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, que são os mesmos divulgados na nota explicativa nº3.
- Definição de um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, possa gerar resultados adversos para a Companhia e que é referenciada por fonte externa independente (Cenário I). É requerida a divulgação da fonte externa utilizada para determinação do cenário provável.
- Definição de dois cenários adicionais com deteriorações de, pelo menos, 25% e 50% na variável de risco considerada (Cenário II e Cenário III, respectivamente).

Abaixo está demonstrada a análise de sensibilidade relativa à variação do dólar americano em relação ao real sobre os saldos de empréstimos denominados nesta moeda. Para o cenário I foi considerada a cotação de R\$5,1905 por US\$1,00 como a mais provável para 31 de março de 2020. Para o cenário II, considerou-se a curva do dólar divulgada pela BM&F de Chicago Board of Trade de R\$5,2091 por US\$1,00 para 31 de março de 2020.

Contrapartes	Dívida em dólares americanos	Dívida em reais em 31 de março de 2020	Cenário I - Expectativa	Cenário II - Dólar Futuro - BM&F
IFC	1.275	6.627	6.617	6.640
	1.275	6.627	6.617	6.640
Efeito no resultado			10	(13)
Taxas utilizadas		5,1987	5,1905	5,2091

Administração estimou um cenário provável de variação da taxa CDI e TJLP. As taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente. A tabela abaixo apresenta um resumo dos cenários estimados pela Administração levando-se em consideração, além da taxa e dos indicadores, a taxa média ponderada de juros incidentes sobre os contratos:

Notas Explicativas

Posição 31/03/2020	Cenário provável		Cenário possível		Cenário remoto	
	TJLP % a.a	CDI % a.a	TJLP % a.a	CDI % a.a	TJLP % a.a	CDI % a.a
	6,71	11,60	8,388	14,498	10,065	17,397
	Operação	Risco	Provável	Possível	Remoto	
61.562	Emp. e Financiamentos	Alta da TJLP	61.562	76.952	92.343	
82.845	Emp. e Financiamentos	Alta do CDI	82.845	103.556	124.267	
50.207	Emp. e Financiamentos	Alta do CDI	50.207	62.759	75.311	

28.4 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos quotistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Empréstimos e Financiamentos	37.987	40.279	201.241	186.704
Impostos Parcelados	1.245	1.274	170.457	172.152
Caixa e Equivalentes de Caixa	(345)	(390)	(39.298)	(11.984)
Dívida Líquida	38.887	41.163	332.400	346.872
Patrimônio Líquido	189.388	177.846	214.240	200.719
Índice de Alavancagem Financeira	0,20533	0,23145	1,55153	1,72815

Notas Explicativas

28.5 Estimativa do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo nas datas dos balanços conforme determinado pelo CPC 40 (R1)/IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação e de acordo com a seguinte hierarquia:

- Nível 1: Avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos nas datas dos balanços. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa de Mercadorias e Valores, um corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora e aqueles preços representam transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.
- Nível 2: Utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no Nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
- Nível 3: Avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis).

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a mensuração da totalidade dos derivativos da Companhia e de suas controladas corresponde às características do Nível 2. O valor justo dos derivativos de câmbio (“swap” e “forwards”) é determinado com base nas taxas de câmbio futuras nas datas dos balanços, como valor resultante descontado ao valor presente.

Valores justos de instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado

Aplicações financeiras

Os valores contábeis das aplicações financeiras aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

Empréstimos e financiamentos

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se dos seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à TJLP aproximam-se dos seus valores justos em virtude de a TJLP ter correlação com o CDI e ser uma taxa pós-fixada.

Os valores justos dos empréstimos e financiamentos contratados com juros prefixados correspondem a valores próximos aos saldos contábeis divulgados na nota explicativa nº 13.

Contas a receber e fornecedores

Notas Explicativas

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

As Controladas não mantêm nenhuma garantia para os títulos em atraso.

Provisão para aquisição de participação de não controladores

O valor da estimativa do compromisso de aquisição da participação de não controladores, mensurada ao valor justo na data da aquisição, é remensurado e suas modificações subseqüentes são reconhecidas no resultado do exercício.

28.6 Instrumentos financeiros

28.6(a) Categorias

A categoria depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros.

	Controladora			
	31/03/2020		31/12/2019	
	Ativos ao custo amortizado	Total	Ativos ao custo amortizado	Total
Caixa e Equiv de caixa e Apl. Financeira	345	345	390	390
Saldos a receber de partes relacionadas	60.500	60.500	60.500	60.500
	60.845	60.845	60.890	60.890
	Consolidado			
	31/03/2020		31/12/2019	
	Ativos ao custo amortizado	Total	Ativos ao custo amortizado	Total
Caixa e Equiv de caixa e Apl. Financeira	39.298	39.298	11.984	11.984
Contas a receber	129.997	129.997	100.117	100.117
Bens e Direitos creditórios (Nota 7)	35.477	35.477	34.902	34.902
Saldos a receber de partes relacionadas	2.792	2.792	2.736	2.736
	207.564	207.564	149.739	149.739

Ativos e passivos financeiros ao custo amortizado

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e

Notas Explicativas

taxas ou custos incorridos. Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 compreendem contas a receber de clientes (nota explicativa nº 4).

Os passivos financeiros mantidos pela Companhia são classificados sob as seguintes categorias:

	Controladora			
	31/03/2020		31/12/2019	
	Passivos ao custo amortizado	Total	Passivos ao custo amortizado	Total
Passivos Financeiros				
Fornecedores	215	215	100	100
Empréstimos e Financiamentos	37.987	37.987	40.279	40.279
Impostos Parcelados	1.245	1.245	1.274	1.274
Outras contas a pagar e parte relacionadas	20.349	20.349	14.929	14.929
	59.796	59.796	56.582	56.582
	Consolidado			
	31/03/2020		31/12/2019	
	Passivos ao custo amortizado	Total	Passivos ao custo amortizado	Total
Passivos Financeiros				
Fornecedores	57.697	57.697	41.545	41.545
Empréstimos e Financiamentos	201.241	201.241	186.704	186.704
Impostos Parcelados	170.457	170.457	172.152	172.152
Outras contas a pagar e parte relacionadas	29.036	29.036	27.357	27.357
	458.431	458.431	427.758	427.758

Outros passivos financeiros

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, no caso da Companhia, compreendem empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 13) e saldos a pagar a fornecedores nacionais e estrangeiros.

Notas Explicativas

28.6(b) Mensuração

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os empréstimos e recebíveis e ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado.

Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são registrados na demonstração do resultado. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados na demonstração do resultado nas rubricas “Receitas financeiras” ou “Despesas financeiras”, respectivamente, no período em que ocorrem. Para os ativos financeiros classificados como “Disponíveis para venda”, quando aplicável, essas variações são registradas na rubrica “Outros resultados abrangentes”, no resultado abrangente e no patrimônio líquido, até o momento da liquidação do ativo financeiro, quando, por fim, são reclassificadas para o resultado do exercício.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão das informações trimestrais – ITR

Ao Conselho de Administração e Acionistas da

GPC Participações S.A. – Em recuperação judicial

Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da GPC Participações S.A. – Em recuperação judicial (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Incerteza relacionada com a continuidade operacional

Chamamos atenção para a Nota 1 às demonstrações contábeis intermediárias, que descreve que a GPC Participações S.A. em conjunto com suas controladas GPC Química S.A. e Apolo Tubos S.A. protocolou, em abril de 2013, pedido de recuperação judicial na Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, sendo o pedido deferido em 27 de maio de 2013 e homologado em 11 de dezembro de 2013. O plano de recuperação judicial foi aditado por duas vezes, tendo a última prorrogação ocorrido em 18 de novembro de 2016, quando foi aprovada a não obrigatoriedade de alienação do “UPI Terreno Benfica”.

A Nota 1 às demonstrações contábeis intermediárias menciona também as ações que vêm sendo tomadas pela Administração da Companhia com o objetivo de assegurar o cumprimento do plano de recuperação judicial.

A recuperação judicial indica a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre a continuidade operacional da Companhia e suas controladas. As demonstrações contábeis intermediárias não incluem quaisquer ajustes em virtude dessa incerteza. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Ênfase – Transações com partes relacionadas

Conforme mencionado em Nota 17 às demonstrações contábeis intermediárias, a Companhia realiza transações em montantes significativos com partes relacionadas. Conseqüentemente, o desempenho individual de suas operações e a sua posição patrimonial e financeira poderiam ser diferentes daqueles que seriam obtidos de transações efetuadas apenas com partes não relacionadas. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Ênfase – Efeitos do Coronavírus

Chamamos atenção para a Nota explicativa 1.3 às demonstrações contábeis intermediárias, que descreve os efeitos do Coronavírus (COVID-19), incluindo o aumento do grau de incerteza e a expectativa de impactos relevantes nos valores reconhecidas nas demonstrações contábeis intermediárias. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 2020

Mazars Auditores Independentes

CRC nº 2SP023701/O-8

Rodrigo de Almeida Albuquerque

CRC CE 019775/O-9 T-PR

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições da Instrução CVM nº 480/09 art. 25. Inciso VI, a Diretoria da GPC Participações S/A, declara que reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao período encerrado em 31 de março de 2020.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 2020.

Diretor Presidente

Rafael Alcides Raphael

Diretor Vice-Presidente Corporativo e de Relações com Investidores

Emílio Salgado Filho

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições da Instrução CVM nº 480/09 art. 25. Inciso V, a Diretoria da GPC Participações S/A, declara que reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer da Mazars Auditores Independentes - Sociedade Simples.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 2020.

Diretor Presidente

Rafael Alcides Raphael

Diretor Vice-Presidente Corporativo e de Relações com Investidores

Emílio Salgado Filho